

2014

Relatório de atividades e contas

26 212

Índice

3	1. Sumário Executivo	
4	2. Metodologia de elaboração do relatório	
5	3. Apresentação FMB	
	53.1 Criação	
	5 3.2 Missão	
	5 3.3 Natureza e denominação	
	5 3.4 Órgãos sociais	
	7 3.5 Recursos Humanos	
9	4. Marcos históricos para a Mata – Retrospetiva 2014	
	94.1 Tempestade Stephanie	
	9 4.2 Associação de Amigos do Luso e Buçaco apoiou a Mata	
	10 4.3 Lançamento novo rótulo da Água de Luso inspirado na Mata do Buçaco	
	10 4.4 A Fundação Mata do Buçaco, F. P. colabora com o GEOTA no Projeto Europa	
	11 4.5 Cerca de 300 pessoas viveram a noite que antecedeu a Batalha do Bussaco	
	11 4.6 Obras de Manutenção no Convento de Sta Cruz do Buçaco	
	11 4.7 Mata do Buçaco recebeu escanções de toda a Europa	
13	5. Atividades	
	13 5.1 Apresentação	
	145.2 Atividades com Carácter Pedagógico	
	17 5.3 Atividades de Carácter Lúdico	
	22 5.4 Atividades de Promoção e Divulgação da Mata	
	245.5 Atividades Projeto BRIGHT	
	275.5.1 Voluntariados Projeto BRIGHT	
	29 5.5.2 Oficinas Projeto BRIGHT	
30	6. Visitas Orientadas e Oficinas 2014	
31	7. Aluguer de Espaços e Casas do Bussaco	
32	8. Entradas na Mata Nacional do Buçaco e Convento de Sta Cruz do Buçaco	
34	9. Projetos	
	349.1 Projeto BRIGHT	
	35 9.2 Certificação de Sementes da Mata Nacional do Buçaco	
	36 9.3 Projeto Ersuc	
	37 9.4 Apresentação Pública do Serviço Educativo da Mata do Buçaco	
	37 9.5 Projeto Caminhos da Batalha do Bussaco	
41	10. Parceiras	
	4110.1 Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	
42	11. Protocolos	
	4211.1 Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	
	4211.2 Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia	
	4211.3 Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	
	4211.4 Escola Superior Agrária Politécnico de Coimbra	
43	12. Candidaturas	
	4312.1 Green Project Awards	
		13. Contas	
		14. Análise Económico-Financeira	
		14.1. Referencial contabilístico adotado	
		14.2. Investimentos	
		14.3. Rendimentos, gastos e resultados	
		14.4. Situação financeira	
		15. Proposta de Aplicação de Resultados	
		16. Conclusão	
		17. Agradecimentos	

1/1 OK

1. Sumário Executivo



1. Sumário Executivo

O presente Relatório de Atividades e Orçamento tem como principal objetivo relatar a atividade desenvolvida pela Fundação Mata do Buçaco (FMB) no decorrer do ano de 2014, divulgar os resultados obtidos e ainda, quando assim possível, compará-los com anos anteriores.

2014 foi um ano marcante pelas mudanças legislativas como a aprovação do novo Decreto-Lei nº 58/2014, de 15 de abril e com a eleição de novas direções, na administração da FMB, nomeadamente Dr. Fernando Correia e Eng. António Gravato.

Estas duas realidades obrigaram a um reajustamento de metodologias de trabalho e de equipa, onde foi necessário o empenhamento e a envolvimento de todos os colaboradores para que o resultado fosse positivo.

Relativamente às atividades desenvolvidas, verifica-se que foram cumpridos e superados a maioria dos objetivos propostos no plano para 2014.

Numa avaliação global o desempenho da Fundação considera-se positivo, nomeadamente no cumprimento das atividades propostas, dos projetos, das parcerias e das ações desenvolvidas, sempre com o objetivo de valorizar a Mata Nacional do Buçaco, cativando visitantes/turistas e parceiros estratégicos presenteando-os com este tesouro único no Mundo.

2. Metodologia de
elaboração do relatório

2. Metodologia de elaboração do relatório

À semelhança de anos anteriores o presente Relatório de Atividades e Contas, foi elaborado por toda a equipa da FMB. A cada departamento (Florestal, Turismo, Património, Comunicação e Imagem, Contabilidade, Serviços) coube efetuar o levantamento dos respetivos dados relativos ao ano de 2014 para inclusão neste documento. A informação referente aos recursos humanos e atos protocolares foi disponibilizada pelo Gabinete da Presidência da FMB. A informação obtida foi sistematizada e harmonizada, através do Gabinete de Comunicação (ao nível dos conteúdos) e Imagem (ao nível do layout na apresentação).

Na continuidade do Projeto BRIGHT os dados foram disponibilizados pelo coordenador do projeto. Relativamente à investigação realizada pela Universidade de Aveiro na Mata, os resultados transmitidos foram disponibilizados pelo Departamento de Biologia a qual colabora estritamente com a Fundação.

O presente relatório é constituído pelas seguintes partes: Apresentação da FMB, Marcos Históricos para a Mata (2014), Recursos Humanos, Atividades - ações de voluntariado, atividades com carácter pedagógico, atividades de promoção e divulgação da Mata, atividades de carácter lúdico, atividades com carácter anual, atividades apoiadas pelo Montepio, atividades extraprograma, visitas orientadas 2014 -, Projetos, Parcerias, Protocolos, Candidaturas, Comunicação e Imagem FMB e BRIGHT, Contabilização de Entradas na Mata, Conclusão e Parte II (Contas) e III (Anexos).

Após aprovação, em Conselho de Administração, do presente Relatório de Atividades e Contas, o documento será submetido à discussão e aprovação do Conselho Diretivo da FMB, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 58/2014, de 15 de abril.

3. Apresentação FMB

3. Apresentação da FMB

3.1 Criação

A Mata Nacional do Buçaco, para além da singularidade florestal que a caracteriza, possui um conjunto de outras características, de ordem cultural, turística e religiosa, que importa salvaguardar e gerir de forma integrada e sustentada. A valorização de um património único como este impõe a criação e manutenção de condições para que este tenha um papel estratégico no desenvolvimento da região onde se insere. Daí a criação da Fundação Mata do Buçaco com o objetivo de melhor poder gerir este património singular e contribuir, de modo exclusivo e dedicado, para esses desígnios.

3.2 Missão

A Fundação Mata do Buçaco tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco. Expandir a imagem e a marca do Bussaco além fronteiras dando a conhecer todas as potencialidades e vivências que o Bussaco poderá proporcionar, quer ao nível profissional e didático, bem como lúdico e religioso.

3.3 Natureza e Denominação

A Fundação Mata do Buçaco, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, foi criada através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, republicado pelo Decreto-Lei nº 58/2014, de 15 de abril com o intuito de gerir de forma integrada o vasto património da Mata Nacional do Buçaco. Entretanto, decorrente da Lei-quadro das Fundações, a instituição passou a ter natureza de uma fundação pública de direito privado.

3.4 Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Dr Fernando Correia

Eng^a Sara Cristina Leitão Pereira

Dr.^a Cristina Maria Pereira Freire

Arq.^a Maria Fernanda da Silva Vara Castor Teixeira

Dr. Tony Daniel Almeida Luís

O Senhor Doutor Tony Daniel Almeida Luís, foi substituído no cargo de vogal, a 8 de janeiro de 2014, pelo Senhor Doutor Leonel Carlos dos Reis Tomás Pereira.

Conselho Geral

Dr. Fernando Correia

Eng.ª Paula Sarmento

Dr.ª Cristina Lourenço

Dr. Pedro Carvalho

Arq. Luís Pinho Lopes

Eng. Rui Miguel Rosmaninho

Eng. Rui da Costa Melo

Dr.ª Isabel Araújo

Prof. Doutor Carlos Fonseca

Prof. Doutora Maria Lurdes Craveiro

Conselho de Fundadores

Estado Português

Câmara Municipal da Mealhada

ADT Fire & Security

Associação Industrial Portuguesa

AXA

Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro

Fundação Bissaya Barreto

Fundação Casa de Macau

Fundação Luso

Fundação Luso-Brasileira

Fundação Ricardo do Espírito Santo e Silva

Fundação de Serralves

Montepio Geral

Mota-Engil

REN – Redes Energéticas Nacionais

Sonae Indústria

Fiscal único

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

Entrada dos novos estatutos – após abril de 2014

Conselho Diretivo

Eng.º António Gravato, presidente do conselho diretivo

Eng.º João Pinho, vogal não executivo do conselho diretivo

Em agosto de 2014 o presidente do conselho diretivo Dr. Fernando Correia apresentou o pedido de demissão, tendo sido substituído pelo Eng.º António Gravato. Em semelhança o Doutor Leonel Pereira também apresentou a sua demissão do conselho diretivo, tendo sido substituído pelo Eng. João Pinho.

Conselho Consultivo

Presidente do conselho diretivo

Ministério das Finanças

Secretaria de Estado do Turismo

Direção Regional da Cultura do Centro

Ministério da Agricultura e do Mar

Câmara Municipal da Mealhada

Universidade de Aveiro

Universidade de Coimbra

Fiscal único

LCA – Leal, Carreira & Associados SROC

3.5 Recursos Humanos

Durante o ano de 2014 verificou-se algumas mudanças, nomeadamente nos cargos de direção, contudo, tentou-se sempre reforçar e melhorar o capital humano por forma a iniciar uma equipa jovem, motivada e direcionada para atingir os objetivos da Fundação.

A Fundação continuou também a recorrer a mecanismos de apoio à criação de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional para, através de programas como o “Contrato Emprego Inserção” e de Estágios Profissionais, conseguir dar resposta às suas necessidades, proporcionando, ao mesmo tempo, a jovens desempregados e recém-licenciados, uma aproximação ao mercado de trabalho e o contacto com a realidade laboral com tantas especificidades como as que transportam do dia a dia da FMB.

Foram admitidas ao abrigo destes programas três pessoas. Outros colaboradores, muito embora sem vínculos laborais à instituição, mantêm-se ao seu serviço em regime de prestação de serviços.

A FMB recebeu, também, alguns estagiários curriculares, ao abrigo de protocolos com estabelecimentos de ensino da região.

	2012	2013	2014
Colaboradores a termo certo	17	22	19
Estágios Profissionais	3	5	2
Contratos de Emprego de Inserção	4	8	1
Regime de Prestação de Serviços	14	25	25
Colaboradores do Estabelecimento Prisional de Coimbra	7	7	7

Em 2014 adotou-se uma política de contenção, de reestruturação e reajustamento de funções, com vista à consistência do capital humano por forma a construir uma equipa eficaz e eficiente.

Este processo foi o iniciar de um projeto que terá continuidade e investimento nesta área em 2015.

7 2015

4. Marcos históricos para a Mata Retrospectiva 2014



4. Marcos Históricos para a Mata - Retrospectiva 2014

4.1 Tempestade Stephanie

No dia 9 de fevereiro de 2014, a tempestade Stephanie, que se caracterizou pela elevada pluviosidade, escorrências de água e rajadas de vento na ordem dos cem quilómetros/hora, foi determinante para a queda de vários espécimes arbóreos da Mata. O património edificado sofreu também vários danos, nomeadamente a Fonte do Carregal, Casas da Portas de Coimbra e a área junto à Porta do Serpa. Várias vias de circulação e os caminhos pedonais ficaram também obstruídos e degradados devido à queda de árvores e às excessivas escorrências torrenciais de águas superficiais, causando a abertura de vários sulcos.

Deste modo, o facto do lençol freático na Mata do Buçaco estar muito à superfície, faz com que o sistema radicular das árvores (nomeadamente o cedro-do-Buçaco) seja mais superficial já que não precisa de procurar água ("alimento") em solos mais profundos. Assim, quando se verifica uma taxa de precipitação acima do normal, os solos ficam muito saturados e ocorrem grandes escorrências de água, originando erosão do solo.

Posteriormente, as raízes das árvores, como se localizavam essencialmente em solos menos profundos, ficaram mais expostas e por conseguinte a sua estrutura ficou mais instável e à mercê de ventos fortes. A junção de todos os motivos acima mencionados e o facto de muitas árvores existentes na Mata serem centenárias (logo possuem menos vitalidade que outras mais jovens, estando na fase descendente do seu ciclo de vida), aliado o fator vento, que se fez sentir também no dia 9 de fevereiro, resume as causas maiores para a queda de tantos exemplares na Mata Nacional do Buçaco.

4.2 Associação de Amigos do Luso e Buçaco apoiou a Mata

A ADELB - Associação de Amigos do Luso e Buçaco entregou um donativo à Fundação Mata do Buçaco, num valor de mil euros, com o intuito de ajudar a instituição na sua missão de gerir o património da Mata Nacional do Buçaco, que tem sido bastante afetado pelos temporais que têm atingido o país.

A ADELB tem por objetivo principal, a defesa e promoção do Luso e Buçaco, por isso, e após a realização de algumas atividades para angariação de fundos, tem vindo a entregar donativos a algumas instituições da freguesia de Luso, nomeadamente, à Fundação Mata do Buçaco, à Associação Jovens Cristão de Luso e ao Centro Social Comendador Melo Pimenta.

A Fundação Mata do Buçaco recebeu um donativo de mil euros, através dos representantes da direção daquela instituição, nomeadamente, do seu presidente Dr. Luís Pais, e ainda do Sr. António Pita e do Sr. Nuno Semedo que se deslocaram à sede da entidade que tem como missão gerir a Mata Nacional do Buçaco.

No encontro com o presidente da Fundação Mata do Buçaco, os dirigentes da ADELB manifestaram o seu apoio à Mata do Buçaco, o qual Fernando Correia agradeceu, frisando que todo o tipo de auxílio é bem-vindo, quando se trata de apoiar um património tão importante como o inserto na Mata. Mais adiantou que este gesto é demonstrativo do reconhecimento do labor e profissionalismo da equipa da FMB e dos esforços desenvolvidos por este executivo para mais aproximar a FMB às gentes e vila onde está sediada.

4.3 Lançamento novo rótulo da Água de Luso inspirado na Mata do Buçaco

A 17 de abril a SAL lançou um novo rótulo da Água de Luso, para garrafas de vidro, inspirado na beleza e magia da Mata Nacional do Buçaco – o Adernal.

4.4 A Fundação Mata do Buçaco, F. P. colabora com o GEOTA no Projeto Europa

A Fundação Mata do Buçaco, F. P. Foi apoiante da GEOTA e da Designways no âmbito do Projeto Europa – “União Europeia: sustentabilidade e uso eficiente de recursos”, uma iniciativa da Comissão Europeia e do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

A ação enquadra-se na Estratégia Europa 2020 que visa desencadear a participação e consciência dos cidadãos para a importância do seu papel como seres atuantes na promoção da economia sustentável, “o EU na Europa”.

Os trabalhos foram desenvolvidos desde o início do ano de 2014, mediante a realização de diversos fóruns, a nível nacional, com o título “Muda de Vida! Um desafio para a sustentabilidade na região”. Em maio foi lançado o concurso “EU Sou Sustentável” que consiste na procura de iniciativas simples, tais como desafios/gestos que promovam as boas práticas, sempre na ótica da sustentabilidade e do uso eficiente dos recursos. O primeiro classificado fez uma viagem a um destino turístico gerido de forma responsável.

4.5 Cerca de 300 pessoas viveram a noite que antecedeu a Batalha do Bussaco

O Passeio teve início na Cruz Alta com uma introdução à Batalha e um breve aquecimento físico para a preparação da caminhada.

Comandados por um General inglês as “tropas” seguiram caminho pela Serra do Buçaco em direção ao Posto de Comando de Wellington. Pelo percurso foi possível ver alguns quadros cénicos que retratavam episódios da passagem da Batalha naqueles locais.

Um desses episódios retratava um acampamento de camponeses, que por essa altura tinham sido aconselhados pelo General Wellington a abandonar as suas casas e seguir em direção a Lisboa. Neste local foi possível perceber a alimentação escassa da época e até mesmo saboreá-la: ovos e chá de carqueja.

No Posto de Comando, com uma vista estratégica bastante alargada sob todo o território, Wellington, utilizava também, o Convento de Santa Cruz do Buçaco para planejar os seus ataques. Na chegada ao Posto os participantes tomam conhecimento da presença do General Wellington que surge de forma dramática e faz uma breve introdução histórica do momento.

O terceiro ponto de paragem e o mais emblemático foi na ravina onde foram travados os primeiros confortos da “Batalha do Nevoeiro”, na colina de Santo António do Cântaro. Sons ensurdecedores e luzes intermitentes simulavam este confronto, colocando o participante no centro desta batalha. Neste local estratégico, para as tropas francesas e anglo-lusas, fizeram-se muitas baixas em ambas as partes.

O caminho até ao final do percurso aproximava-se e os participantes tiveram oportunidade de “Pisar história”, descendo o caminho que as tropas francesas subiram, percebendo assim a importância da barreira natural que era a Serra do Buçaco para ajudar as tropas anglo-lusas.

Em Santo António do Cântaro, última paragem, foram recebidos a cavalo pelo General francês *Reyneir*, que os acompanhou até ao acampamento onde estavam localizadas as tropas francesas com fogueiras que permitiram às tropas anglo-lusas identificar a sua localização.

O Passeio terminou em forma de convívio com música, vinho, água, pão e porco no espeto.

O projeto «Caminhos da Batalha do Bussaco» é uma parceria entre as Câmaras Municipais da Mealhada e Penacova, Fundação Mata do Bussaco e a empresa *Extramotion*, que conta já com um ano de trabalho e investigação.

4.6 Obras de Manutenção no Convento de Sta Cruz do Buçaco

O Convento de Santa Cruz do Buçaco inicia a sua história em 1628, quando o bispo de Coimbra D. João Manuel doa aos carmelitas da província portuguesa a mata do Buçaco para a construção do convento e retiro dos religiosos da Ordem.

Durante o século XX o Convento sofreu intervenções por parte da DGEMN (Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais), nomeadamente numa nova cobertura para o claustro nos anos 40 e numa nova cobertura para a igreja nos anos 80. Desde então, as reparações que têm sido feitas dizem respeito a pequenos problemas na estrutura.

Após um exaustivo trabalho de identificação das patologias associadas à cobertura do claustro, a FMB, F.P. identificou que a limpeza da cobertura era urgente, alocando técnicos com experiência para desenvolver este trabalho e contando com o apoio do Município da Mealhada no empréstimo de material de construção.

A colocação de uma nova cobertura está prevista para breve através de financiamentos europeus, aos quais a FMB, F.P. irá concorrer.

4.7 Mata do Buçaco recebeu escanções de toda a Europa

A Assembleia Geral da Associação de *Sommeliers* da Europa realizou-se na região da Bairrada e durante quatro dias o grupo, constituído por escanções de toda a Europa, jornalistas e *opinion makers* na área do vinho, (cerca de 30 a 40 pessoas) conheceram a região e promoveu-a através de programas de visitas.

A Mata Nacional do Buçaco foi o local escolhido para a recepção do grupo, que teve a oportunidade de realizar uma visita com monitores especializados, ao Miradouro das Portas de Coimbra, ao Convento de Santa Cruz do Buçaco e aos Jardins do Palace Hotel.

A Adega do Palace Hotel do Buçaco também recebeu estes ilustres visitantes que mais tarde jantaram no Hotel uma refeição gentilmente oferecida pelo Município da Mealhada.

5. Atividades

7 2013

5. Atividades

5.1 Apresentação

Em 2014, a Fundação Mata do Buçaco desenvolveu atividades que continuam a ser um sucesso em termos de adesão do público, atraindo mais visitantes à Mata e, conseqüentemente, gerando receita para aplicar na manutenção e conservação do património da Mata. Todas as ações desenvolvidas pela FMB têm como intuito proporcionar dinâmica na Mata, tendo de ser autossustentáveis.

À semelhança de 2013, também no decorrer de 2014, a instituição continuou a apostar nas ações de voluntariado, nomeadamente no âmbito do Projeto BRIGHT e como forma de ajudar na recuperação da Mata, após o temporal. Empresas, escolas e várias instituições uniram esforços para dar um pouco do seu tempo à Mata e, nomeadamente, à natureza.

Para além destas ações de voluntariado, a FMB não esqueceu que a Mata Nacional do Buçaco é um espaço de lazer e fruição do espaço, proporcionando também atividades de carácter lúdico.

Consciente que a Mata Nacional do Buçaco constitui um património de valor incalculável, por reunir relevância histórica, religiosa, militar, natural, paisagística, arquitetónica, cultural e mesmo de identidade nacional, a Fundação não descurou as atividades pedagógicas, promovendo-as junto de um público específico com vontade de aprender.

Ao longo de 2014, a Fundação promoveu ainda, com o apoio do Projeto BRIGHT, atividades de promoção e divulgação da Mata com, o objetivo de (re)avivar as memórias daqueles que há muito não a visitam, desmistificando a ideia que a Mata é constituída apenas pelo *Palace Hotel do Buçaco* e incentivando os turistas a permanecerem dois ou três dias no Município e descobrirem todo o património existente.

Mais uma vez foram realizadas várias atividades de envolvimento com a comunidade local, como é o caso da "Mata foi à escola", sensibilizando os mais novos para as questões da cidadania ambiental, bem como outras ações de sensibilização e voluntariado jovem.

5.2 Atividades com Carácter Pedagógico

Dia internacional da leitura

Data: 23 de abril

Participantes: 20

A Fundação celebrou este dia com a oferta de 20% de desconto no livro dos Duendes da Mata adquirido na loja da "Produtos da Mata" (um livro dedicado aos mais petizes) e ainda 10% no livro Mealhada - Natureza Sem Igual.

Dia da Mulher

Data: 8 e 9 março

Participantes: 25

No dia da mulher a Fundação promoveu um concurso, com as mulheres que visitaram a Mata nos dias 8 e 9 de março e adquiriram um bilhete de entrada de um veículo, que possibilitava uma estadia nas Casas do Bussaco.

Dia do Pai

Data: 19 março a 23 março

Participantes: 15

Para comemorar o Dia do Pai e assinalar o Dia da Árvore, a Fundação Mata do Buçaco desafiou os filhos a oferecerem a plantação de uma árvore ao pai, na Mata Nacional do Buçaco. Um presente original que surpreendeu diversos pais.

Workshop "Conhecer as Aves da Mata: Sessão de Anilhagem Científica"

Datas: 22 de março e 7 de junho

Participantes: 10

Com a chegada da primavera chega também o início da época reprodutora das aves, sendo que para algumas espécies representa o início de uma nova etapa: a migração outonal para os locais onde irão passar o inverno. Nesta nova edição do workshop "Conhecer as Aves da Mata" a



Fundação ofereceu a oportunidade de contactar não só com as aves residentes na Mata, como também com as que utilizam este espaço para se reproduzirem ou apenas como passagem durante a sua migração, através de uma sessão de anilhagem. Foram capturadas ao longo das duas edições nove espécies diferentes de aves.



Workshop de produção de cerveja artesanal

Data: 3 maio

Participantes: 12

A Fundação Mata do Buçaco organizou um workshop de Produção de Cerveja Artesanal, coordenado pelo mestre Cervejeiro Pedro Sousa, uma atividade dirigida a todos os apreciadores de cerveja.

O objetivo do workshop foi dar a conhecer o processo de fabrico de cerveja de alta qualidade, de uma forma simples, rápida, sem grandes custos e acessível a todos os apreciadores de Cerveja Artesanal de qualidade e aos curiosos que gostariam de aprender a produzir cerveja em casa.



Workshop “Aromas da Mata”

Data: 17 maio

Participantes: 9

A Fundação organizou o *workshop* Aromas da Mata, com formadora Mónica Zuzarte, da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra. Neste dia criou-se uma oportunidade para sentir os aromas da Mata do Buçaco e ficar a saber mais sobre óleos essenciais.

Cursos Verão com ilustração | ilustração científica na Mata

Datas: 26 julho e 23 agosto

Participantes: 5

Este curso pretendeu ser uma primeira incursão ao universo da Ilustração Científica, um despertar do gosto pelo desenho rigoroso, um semear de conhecimento válido e valioso e um sensibilizar consciente para a Natureza (em risco) da Mata Nacional do Buçaco através do desenho.

Fim de semana astronómico na Mata do Buçaco

Data: 22 a 24 de agosto

Participantes: 26

A Fundação Mata do Buçaco e o Núcleo Interativo de Astronomia realizaram o Fim de Semana Astronómico, na Mata Nacional do Buçaco, orientado pela astrónoma e especialista da área Rosa Doran, este evento incluiu várias palestras, oficinas e observações noturnas, para crianças e adultos.

Apresentação do livro “Guia prático para a identificação de plantas invasoras em Portugal”

Data: 11 outubro

Participantes: 20

Foram cerca de 20 pessoas que assistiram à apresentação do livro “Guia prático para a identificação de plantas invasoras em Portugal” por três das co-autoras, Hélia Marchante, Elizabete Marchante e Maria Cristina Morais.

A apresentação foi complementada com uma ação de voluntariado demonstrativa realizada no âmbito do Projeto BRIGHT | Life +, que visou a identificação e controlo de algumas plantas

invasoras da Mata Nacional do Buçaco, contribuindo assim para a mitigação desta problemática e para a salvaguarda dos habitats autóctones ameaçados por estas espécies, neste espaço tão singular.

Domingos no Buçaco

Data: 1º e 3º domingo de cada mês

Participantes: 18

Desde 2012 que estas oficinas, com cariz lúdico-didático, oferecem peripécias para todos os gostos. Aves, mamíferos, plantas e sementes são objeto de estudo quinzenalmente, numa atividade para grupos e famílias, que é coordenada cientificamente pelo Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro.

5.3 Atividades de Carácter Lúdico

Dia dos Namorados

Data: 14 de fevereiro

Participantes: 20

Porque datas especiais combinam com locais especiais, a Fundação Mata do Buçaco propôs a todos os apaixonados celebrar o dia mais romântico do ano num lugar especial e único: a Mata Nacional do Buçaco. Para tal, criou-se três programas com valores promocionais, para celebrar o Dia de S. Valentim, que incluíam estadia, refeição e atividade.

Semana Santa'14

Data: 6 a 21 de abril

Participantes: 725

O programa de celebração da Quaresma e Semana Santa 2014, decorreu até 21 de abril fez jus à grande tradição religiosa da Mata Nacional do Buçaco, ligada à presença da Ordem dos

Carmelitas Descalços, desde o século XVI. Neste *ex-libris* do concelho de Mealhada, na Região Centro do País, existe um património religioso único, como a Via-Sacra, réplica única de Jerusalém.

Assim, a Fundação concretizou a celebração da Quaresma e Semana Santa através de várias atividades desde celebrações religiosas a iniciativas lúdicas e didáticas para toda a família que permitirão criar uma forte dinâmica entre o visitante e o visitado. - Oficina “Os Ovos do Coelho – Mito ou Realidade?”, Peddy Paper noturno, 50% no custo de entrada no Convento de Santa Cruz do Bussaco e Trilho da Via-Sacra.



Romaria da Ascensão

Data: 29 maio

Participantes: 2100

A Mata recebeu a já tradicional festa da Ascensão com a presença de artesãos e muita animação musical!

A Romaria da Ascensão ocorre entre o Luso e a Mata Nacional do Buçaco desde os finais do séc. XIX, envolvendo todos os Concelhos da região: Penacova, Cantanhede, Mortágua, Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada. O interesse por esta Romaria continua vivo: as gentes da região não esqueceram o dia da Ascensão e continuam todos os anos a afluir ao local da antiga Romaria.

Comemoração Dia da Associação Portuguesa de Vinyoga

Data: 1 junho

Participantes: 10

Nas comemorações do Dia da Associação Portuguesa de Vinyoga, no 1º de junho, foi realizado no Miradouro das Portas de Coimbra, a partir das 10h, um dia de atividades gratuitas completamente dedicadas à prática do Yoga (tradicionais disciplinas físicas e mentais originárias da Índia) e ainda caminhadas, atividades ao ar livre e piquenique.

Bussaco ao Luar

Data: 13 junho, 12 julho, 10 agosto e 9 setembro

Participantes: 450

Se dúvidas existiam sobre a consolidação do programa de atividades noturnas na Mata, Bussaco ao Luar, em 2013 e 2014 ficou bem assegurado que este é um êxito de captação de visitantes.



Caminhos da Batalha do Bussaco | Passeio Noturno Encenado

Data: 26 setembro

Participantes: 300

A Batalha do Buçaco, é um dos episódios do período das invasões francesas (III Invasão) que por sua vez se inclui na guerra peninsular.

Segundo os registos oficiais, na noite de 26 para 27 de Setembro de 1810, estão preparados para combate na linha de alturas do Buçaco o exército britânico e o exército regular português que, na sua grande maioria, nunca tinham participado numa batalha. Os aliados recebem ordens para não

9 

acender qualquer fogo de forma a não revelarem as suas posições. Os franceses, confiantes, no sopé das colinas acendem milhares de fogueiras e passam a noite aguardando a batalha, que iniciaria por volta das 6h da manhã.

Este Passeio Noturno teve início na noite de 26 de setembro e terminou na madrugada de 27 de setembro, estando integrado no projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco".

Ao longo do percurso de cerca de 7 kms (da Cruz Alta a Sto António do Cântaro) teve lugar algumas surpresas que pretenderam ir ao encontro da temática da Batalha do Bussaco e assinalar as Comemorações dos 204 anos da Batalha do Buçaco e o Dia Mundial do Turismo.



Jornadas Europeias do Património 2014 | Património: sempre uma descoberta...Palace Hotel do Buçaco como nunca o viu...

Data: 28 setembro

Participantes: 30

No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2014, que decorreram entre os dias 26, 27 e 28 de setembro sob o tema *Património, sempre uma descoberta*, a Fundação em parceria com o Palace Hotel do Bussaco/Thema Hotels & Resorts, participaram nesta iniciativa oferecendo aos participantes uma visita ao Convento de Santa Cruz do Buçaco e uma visita orientada aos exteriores e interior do Palace Hotel do Buçaco, que exclusivamente abriu as suas portas para esta visita... A iniciativa gratuita reuniu cerca de 50 pessoas com lotação esgotada.

Bussaco com arte

Data: 2 a 5 de outubro

Participantes: 200

Durante quatro dias foi possível visitar uma mostra de artesanato que contou com a presença de artistas do concelho da Mealhada e concelhos limítrofes (Cantanhede a Anadia) nos Jardins do Palace Hotel do Buçaco. A iniciativa reuniu a cortiça, o cabedal, o *patch work*, a madeira, entre outros materiais num cenário natural e romântico como é a pérgula dos Jardins.



Natal na Mata

Datas: 6 dezembro a 6 janeiro

A Fundação Mata do Buçaco em conjunto com a Associação Aquacristalina e a Junta de Freguesia do Luso, criaram um programa de Natal que foi desde o Luso até ao Bussaco com atividades musicais, oficinas, campanhas, feiras e decorações de natal por toda a vila, desde a iluminação natalícia à exposição de presépios.

5.4 Atividades de Promoção e Divulgação da Mata

Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2014

Data: 12 a 16 março

A Mata do Buçaco esteve em destaque no *stand* do Turismo do Centro, durante o dia dedicado ao município de Mealhada, altura em que foram promovidas as potencialidades turísticas da Mata, as atividades e os serviços disponíveis aos visitantes.

Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada 2014

Data: 7 a 15 junho

A FMB foi convidada a estar presente na emblemática Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada num *stand* que teve em destaque o Cartão Concelhio.

Observa Natura 2014

Data: 11 e 12 outubro

Dar a conhecer o património inserto na Mata, os serviços existentes destinados ao visitante e os projetos em desenvolvimento, nomeadamente o Projeto BRIGHT, foram alguns dos objetivos da presença da Mata neste certame, que se realizou em Estarreja, e no qual a Fundação já participa pelo terceiro ano consecutivo.



Observa Ria 2014

Data: 12 e 13 abril

Dar a conhecer o património inserto na Mata, os serviços existentes destinados ao visitante e os projetos em desenvolvimento, nomeadamente o Projeto BRIGHT, foram alguns dos objetivos da presença da Mata neste certame, que se realizou em Estarreja, e no qual a Fundação já participa pelo terceiro ano consecutivo.

Mercado de Natal e Feira de Artesanato do Luso

Data: 11 a 21 de dezembro

No âmbito da parceria com a Aquacristalina e a Junta de Freguesia do Luso, a FMB foi convidada a estar presente no mercado e feira de artesanato na avenida do Luso com os seus produtos.

ExpoAgrya'14

Data: Fevereiro

A FMB participou na III Semana das Ciências Agrárias e do Ambiente, ESAC, com um stand dirigido a alunos e visitantes com produtos e serviços da Mata Nacional do Buçaco.

Dia da Árvore no CoimbraShopping

Data: 20 a 23 março

Pelo quarto ano consecutivo, a Fundação Mata do Buçaco esteve no Centro Comercial CoimbraShopping, numa iniciativa promocional, que teve o apoio da Sonae Sierra, e para comemorar o Dia da Árvore.



Poiartes 2014

Data: 12 a 15 de setembro

Pelo primeiro ano a FMB esteve presente na Feira anual de artesanato e gastronomia de Vila Nova de Poiares, onde divulgou os seus serviços e produtos.

5.5 Atividades Projeto BRIGHT

Sement Event – Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

Data: 22 a 30 de novembro

Participantes: 235

O terceiro *Sement Event*, organizado pela Fundação, teve como duplo propósito a comemoração, na Mata Nacional do Buçaco, do Dia Nacional da Floresta Autóctone, e a apresentação e discussão das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto BRIGHT. Mais uma vez, o programa foi dirigido a diversos públicos e centrado em temáticas de particular interesse para a conservação da floresta nacional: a propagação de espécies autóctones, valorização e renaturalização de espaços degradados e, controlo de espécies exóticas invasoras.

De seguida as atividades desenvolvidas:

Exposição: Os cogumelos da Mata (Local: Cafeteria do Parque da Cidade da Mealhada)

Data: 22 a 30 de novembro

Participantes: diversos

Exposição: Visões da Mata (Local: Palace Hotel)

Data: 22 a 30 de novembro

Participantes: diversos

Exposição: Bussaco ilustrado (Local: Grande Hotel de Luso)

Data: 22 a 30 de novembro

Participantes: diversos

Conferência: “Espaços Naturais, valor para as populações” (local: Grande Hotel de Luso)

Data: 22 de novembro

Participantes: 50

Ação de voluntariado: plantação de árvores na Mata Nacional do Buçaco

Data: 23 de novembro

Participantes: 25



Ações de voluntariado (com IPSS, escolas, empresas e instituições)

Data: 24 a 28 de novembro

Participantes: 120



Conferências: "Projeto BRIGHT: Mata Nacional do Buçaco, património para todos" (local: Grande Hotel de Luso)

Data: 29 de novembro

Participantes: 30



Formação em controlo de invasoras | Propagação da Floresta Autóctone

Data: 30 de novembro

Participantes: 10



5.5.1 Voluntariados | Projeto BRIGHT

Empresas e outras instituições			
Empresa / Instituição	Data	Ação	Número de participantes
Liberty seguros	29-01-2014	Valorização de floresta autóctone	25
Tree Services	17 a 21-02-2014	Valorização de floresta autóctone	4
"Equinócio – Cultura de Ação" e PHC-Software de Gestão	20-06-2014	Controlo de Invasoras / Valorização de floresta autóctone / Limpeza, recolha e trituração de material vegetal	106
Agência Abreu	14-08-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	5
EDF-EN Portugal Unipessoal, Lda	20-09-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	74
Escola Superior Agrária de Coimbra e Centro de Ecologia Funcional UC	11-10-2014	Apresentação do "Guia prático para a identificação de plantas invasoras em Portugal" Controlo de Invasoras / Valorização de floresta autóctone	15
Viagens Abreu	03-11-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	37
Jorge Baltazar	10-11-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	2
Desafio das Letras	23-11-2014	Valorização de floresta autóctone	10
Camara Municipal da Mealhada (Sement event)	25-11-2014	Controlo de Invasoras / Valorização de floresta autóctone	60
Silvapor	28-11-2014	Controlo de Invasoras	5
Universidade de Aveiro	19-12-2014 a 21-12-2014	Controlo de Invasoras / Valorização de floresta autóctone	11
Total empresas/instituições: 12			Total participantes: 354

Instituições de solidariedade social e outras organizações			
Organização / Instituição / Público	Data	Ação	Número de participantes
Centro Social da Pedrulha (coimbra)	21-02-2014	Valorização de floresta autóctone	15
Centro de solidariedade social da Adémia	31-03-2014	Valorização de floresta autóctone	15
Corpo Nacional de Escutas	07-06-2014	Controlo de Invasoras	150
Clube W123 Portugal	07-06-2014	Valorização de floresta autóctone	40
Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas Com Epilepsia (EPI)	15-06-2014	Valorização de floresta autóctone	30
FériasOK – 4 Maravilhas	10-07-2014	Controlo de Invasoras / Valorização de floresta autóctone	50
Associação Casa e Terra	20-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	12
Associação da Rota da Bairrada	25-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	22

Núcleo Fraternidade Nuno Alves Vila do Conde	26-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	35
Santa Casa Misericórdia da Redinha	13-09-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	50
Caminhos com Carisma	27-09-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	29
Centro Social de Vila Cã e Etap de Pombal	30-09-2014	Valorização de floresta autóctone	59
CADES; Aposentados da Bairrada; SCM da Mealhada, Pampilhosa e Luso	1-10-2014	Valorização de floresta autóctone	50
IPSS de Poutena	25-11-2014	Valorização de floresta autóctone	14
ACAPO	25-11-2014	Valorização de floresta autóctone	7
Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas Com Epilepsia (EPI)	26-11-2014	Valorização de floresta autóctone	10
IPSS de Barcouço	27-11-2014	Valorização de floresta autóctone	14
IPSS de Ventosa do Bairro	30-12-2014	Valorização de floresta autóctone	20
Total instituições: 18			Total participantes: 622

Escolas			
Empresa / Instituição	Data	Ação	Número de participantes
Público (Pop. escolar)	01-02-2014	Controlo de Invasoras	12
Grupo francês da école MFR COQUERAUMONT	01-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	30
Agrupamento de escola Drª Ferreira da Silva	04-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	66
Grupo Geografia	05-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	29
Centro de Educação Física	13-07-2014	Ação de comunicação, sensibilização e divulgação	21
Total Instituições: 5			Total participantes: 158

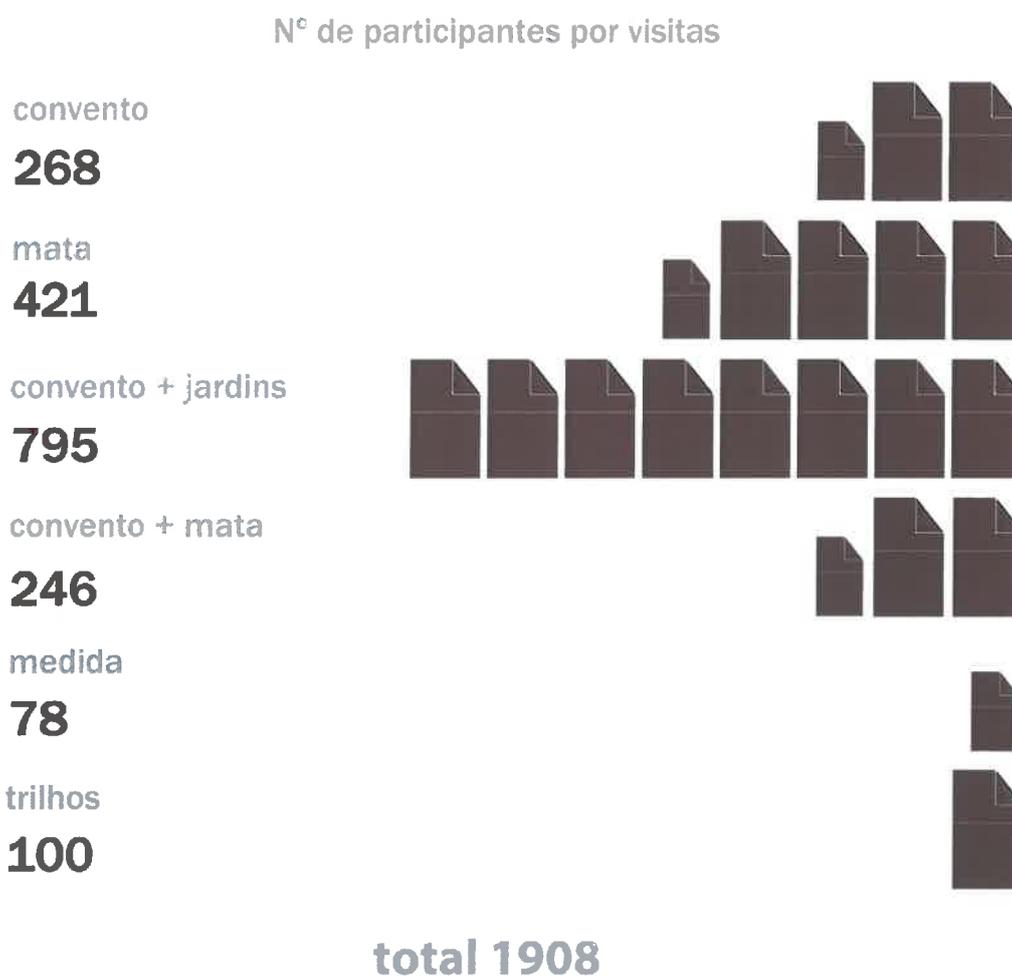
5.5.2 Oficinas | Projeto BRIGHT

Organização/Instituição/Público	Data	Ação	Número de participantes
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar, Luso-Mealhada	24/11/14	Oficina "Um ninho para um passarinho"	34
Jardim de Infância Odete Isabel - Barcouço	27/11/14	Oficina "Sementes com vida"	20
Colégio N.ª da Assunção	24/11/14	Oficina "Um ninho para um passarinho"	34
Agrupamento de Escolas José Estevão, -Aveiro	26/11/14	Oficina "Sementes com vida"	17
EBA Formação Profissional Lda Mortágua	27/11/14	Oficina "Sementes com vida"	33
Agrupamento de Escolas José Estevão, -Aveiro	28/11/14	Oficina "Geologia de Campo na Mata do Buçaco"	32
Agrupamento de Escolas José Estevão, -Aveiro	28/11/14	Oficina "Adaptações reprodutivas das plantas"	30
Total			200

4798

6. Visitas orientadas e oficinas 2014

6. Visitas Orientadas e Oficinas 2014



oficinas
1067



7. Aluguer de espaços
e Casas do Bussaco

7. Aluguer de Espaços e Casas do Bussaco

Casas do Bussaco

203 estadias

Aluguer de Espaços

17



8. Entradas na Mata
Nacional do Buçaco
e Convento de Sta
Cruz

8. Entradas na Mata Nacional do Buçaco e Convento de Sta Cruz do Buçaco

				
janeiro	4	605	13	6
fevereiro	1	614	14	12
março	51	1325	33	57
abril	24	2410	104	147
maio	51	2719	137	237
junho	58	2308	121	225
julho	45	3315	158	95
agosto	87	7280	310	89
setembro	27	2923	136	266
outubro	28	1835	95	210
novembro	10	918	28	18
dezembro	10	1145	34	9
total 2014	396	27 397	1 183	1 371
2013	358	26 547	995	1 317
2012	388	32 224	1 191	1 200

		
janeiro	0	0
fevereiro	0	0
março	19	326
abril	114	1447
maio	33	1556
junho	52	1357
julho	173	1648
agosto	399	3738
setembro	71	1930
outubro	37	1297
novembro	20	462
dezembro	51	738
2014	969	14 535
2013	1 282	15 328
2012	1 078	17 353
2011	1 098	15 693

Fazendo uma análise comparativa relativamente a períodos homólogos de anos anteriores, verificamos um aumento na entrada de veículos da Mata.

Relativamente ao Convento existiu uma diminuição derivado ao encerramento, durante os meses de janeiro, fevereiro e meados de março, deste monumento, por motivos de inquérito ao incêndio ocorrido em dezembro de 2013 na capela da Sagrada Família.

9. Projetos

1/2 ~~2/2~~

9. Projetos

9.1 Projeto BRIGHT - *Bussaco's Recovery of Invasions Generating Habitat Threats*

Decorrendo de um arranque que se revelou globalmente positivo, os trabalhos do projeto BRIGHT decorreram em 2014 de acordo com um faseamento distinto.

Na maioria das ações e trabalhos, foram executados e nalguns casos superados os objetivos traçados para este período. Em finais de 2012, data da última visita da equipa de monitorização, essa situação era particularmente evidente, tal como aliás demonstra o respetivo reconhecimento no ofício recebido após a visita.

Os trabalhos de terreno tiveram alguns atrasos no início de 2013, motivados essencialmente pela ocorrência do ciclone GONG. Após uma fase de dois meses em que as equipas do projeto dedicadas aos trabalhos de conservação estiveram, na prática, quase só envolvidas a resolver os problemas causados pela intempérie (em especial a desobstrução de caminhos de acesso a parcelas e limpeza/minimização de estragos causados em algumas das parcelas anteriormente intervencionadas), os trabalhos regulares foram retomados em pleno a partir de finais de março de 2013, em moldes análogos aos que até janeiro vinham sendo executados. A sua retoma permitiu manter os objetivos de conservação do projeto dentro de um nível de progresso geral que se revela de acordo com o esperado para esta fase (ou mesmo nalguns casos, superior ao esperado).

O progresso geral das vertentes associadas à demonstração e à comunicação foi particularmente, conforme atestam outras secções deste relatório, além do esperado para esta fase. Por via de sinergias com outras atividades e de *networking*, foi possível aportar ao projeto um maior envolvimento da comunidade externa nalgumas ações (especialmente as de voluntariado), bem como diversos pedidos para participação da equipa em eventos que envolvem a sua mais ampla divulgação e comunicação (que, paralelamente, contribuem para atrair novos públicos e entidades aos programas de envolvimento em ações de conservação).

No que respeita a atividades de divulgação, de salientar que o esforço colocado pela FMB no estabelecimento de um conjunto de mecanismos de comunicação regular com os *media* tem possibilitado, desde o início e de forma contínua, a sua ampla comunicação junto de diversos públicos, contribuindo de forma ativa para o reconhecimento dos objetivos e trabalhos previstos

pelo projeto e do apoio prestado pelo LIFE+ à sua execução.

Como principais problemas encontrados, destacou-se em 2013 o já referido ciclone GONG, que embora tenha deixado menos marcas na maioria das áreas até então intervencionadas, teve efeitos determinantes quanto ao acesso e operacionalidade em futuras áreas de trabalho, que comprometeram o andamento dos trabalhos de conservação e levaram à identificação de novas necessidades, para as quais se solicitou a atenção da Comissão no Relatório de Progresso enviado em maio de 2013.

Também a manutenção do atraso no lançamento dos procedimentos de contratação previstos pelo parceiro CMM, que levaram a que os respetivos trabalhos não pudessem ser iniciados de forma a assegurar o arranque da ação D.7 no ano letivo 2012/3 como se chegou a equacionar. Já com a nova equipa autárquica em funções, os procedimentos foram retomados e os trabalhos do parceiro iniciados no final do ano, estando desde então a decorrer de forma regular. Globalmente, e apesar dos atrasos devidos a situações inesperadas, o projeto decorreu de forma a satisfazer os seus objetivos de execução física, mantendo contudo uma execução financeira abaixo daquela que poderia ser a atual, especialmente devido à ausência e execução no âmbito da ação D.7, só iniciada, como referido, no final do ano.

Sem prejuízo de tal facto, a resposta da Comissão ao Relatório de Progresso foi globalmente positiva, felicitando a FMB pela execução dos trabalhos, autorizando os ajustes solicitados e solicitando pequenas correções para futuros relatórios e/ou ao nível de aspetos de comunicação entretanto solucionados, a par com a manifestação de uma preocupação pelo não arranque da ação D.7 que, conforme referido, entretanto foi ultrapassada.

9.2 Certificação de Sementes da Mata Nacional do Buçaco

No dia 18 de setembro de 2014 a FMB recebeu nas suas instalações dois representantes do ICNF e um representante da Quercus com o fito de avaliar a possibilidade de certificar as sementes de manchas florestais de carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), de falso-plátano (*Acer pseudoplatanus*) e de freixo (*Fraxinus angustifolia*), presentes na Mata do Buçaco.

Sendo que o objetivo da certificação de sementes é preservar a pureza genética e a identidade das mesmas, compreendendo os aspetos morfológicos, fisiológicos, sanitários e genéticos, é fundamental um agente controlador. Assim sendo, a FMB contribuir para a criação de florestas ambientalmente adaptadas, social e economicamente sustentáveis.

Este processo de certificação foi elaborado em parceria com a Quercus através do protocolo celebrado entre as duas instituições no dia 23 de novembro de 2012, em que ambas as instituições se comprometem a cooperar em domínios que forem considerados de interesse comum, no âmbito da sensibilização ambiental e conservação do património natural da Mata Nacional do Buçaco.

9.3 Projeto Ersuc

A Ersuc – Resíduos Sólidos do Centro S.A., operacionaliza o sistema multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro integrando 36 municípios que representam 12.9 % da população nacional. Esta entidade associou-se à Mata Nacional do Buçaco num projeto intitulado “Projeto Ersuc”.

Com o intuito de colaborar na manutenção/preservação/valorização da Mata, esta empresa demonstrou grande interesse em participar ativamente na gestão de alguns espaços da Mata, cedendo graciosamente 30 toneladas de composto FERTISUC para a manutenção das áreas ajardinadas da mata e dos viveiros. Este composto é produzido através do tratamento por digestão anaeróbica e posterior compostagem da fração orgânica de resíduos sólidos urbanos, ou seja, transformando lixo num recurso não prejudicial e valorizado ambientalmente.

Através deste generoso contributo a Fundação Mata do Buçaco F.P. irá economizar fundos na aquisição deste produto e, assim poderá direcioná-los para outras aquisições igualmente importantes na manutenção deste espaço.

A 5 de agosto de 2014, com a colaboração do Município da Mealhada, que cedeu o transporte, a Fundação Mata do Buçaco F.P. deslocou-se às instalações da ERSUC em Coimbra para efetuar o primeiro carregamento de composto, com cerca de 7 toneladas.

A Fundação Mata do Buçaco F.P. em muito agradece o gesto/colaboração da ERSUC, ficando bem patente a postura socio-ambiental extremamente responsável desta empresa que contribui assim para a construção de um futuro comum íntegro e equilibrado.

9.4 Apresentação Pública do Serviço Educativo da Mata do Buçaco

A Fundação Mata do Buçaco realizou em janeiro de 2014 uma sessão pública para professores sobre o programa educativo-pedagógico (PEP), elaborado pelo Serviço Educativo e dedicado a todas as escolas e respetivos professores, com maior proximidade geográfica da Mata Nacional do Buçaco. Este incluía todas as novidades criadas para todos os ciclos escolares.

Nesta apresentação pública foi explicado que, doravante, os utentes do Serviço Educativo da FMB poderão, além de continuar a explorar o património biológico existente na Mata (ao abordar temas como o ambiente, a biodiversidade animal e vegetal, a ecologia, a água, e mesmo a química e a matemática), aprender um pouco mais sobre a história de Portugal, a história da Arte, as relações entre a religião e a história, e também, a evolução conjunta da natureza com a história humana.

O contacto direto com a Natureza possibilita uma oportunidade única para cativar crianças e adolescentes, promovendo e consolidando o conhecimento e/ou os temas desenvolvidos em sala de aula.

Neste contexto, a Fundação Mata do Buçaco vai apresentar uma nova lista de atividades pedagógicas para escolas que resultou numa oferta educativa mais ajustada aos programas na altura em vigor, adotados para os vários ciclos escolares, após apurado trabalho de pesquisa por parte dos especialistas da Fundação. Incluía ainda importantes novidades relacionadas com as ciências sociais e humanas, nas matérias de história e património, sendo que, até ao momento, a oferta estava mais dirigida às ciências exatas e naturais.

9.5 Projeto Caminhos da Batalha do Bussaco

O Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” nasce da conjugação de forças entre o Município de Penacova e a Fundação Mata do Buçaco com a pretensão de fazer um aproveitamento turístico dos locais relacionados com a Batalha do Buçaco. Foram contactadas as restantes entidades municipais, Mortágua e Mealhada, cujo território também está englobado na batalha do Buçaco, com a resposta positiva da última, que se envolveu no projeto.

Os “Caminhos da Batalha do Bussaco” são um trajecto turístico-cultural polinucleado que tem como objectivo a salvaguarda, estudo do campo da batalha ocorrida em 1810, bem como a divulgação histórica do tempo e dos factos ocorridos no séc. XIX. Desenhado para permitir uma

maior aproximação entre os visitantes e a paisagem circundante, que se pretende progressivamente recuperada e tanto quanto possível próxima ou similar à existente de 1810.

Pretende-se claramente, com a execução do projeto, permitir aos visitantes percorrer o campo da Batalha do Buçaco e conhecer os pontos e factos mais importantes. Estes incluem os locais onde se encontravam posicionados o exército Anglo-Luso e o exército Francês; o local onde se posicionaram o Duque de Wellington e o Marechal Massena durante a batalha; e os dois palcos principais da Batalha: Santo António do Cântaro e respectiva encosta da Serra, bem como, os locais próximos da cerca do Convento Santa Cruz, localizados, nomeadamente, na região de Sula.

Com o intuito de diversificar a oferta e proporcionar uma actividade diferente aos visitantes estabeleceu-se uma parceria com a empresa Extramotion num plano integrado e inovador (com recurso às novas tecnologias) visando possibilitar um conhecimento mais completo, no terreno, dos eventos que rodeiam a batalha.

Paralelamente ao desenvolvimento do projecto, no âmbito turístico-cultural, pretende-se apostar na recuperação/conservação das infraestruturas existentes, nomeadamente ao nível de acessos principais e vias florestais. Recuperar e proteger paisagisticamente a Serra do Buçaco é também uma questão determinante para o sucesso do projeto, nomeadamente no que toca à tentativa de controlo das espécies invasoras introduzindo espécies que permitam uma aproximação ao que seria a vegetação da Serra do Buçaco no início do século XIX.

Colocar sinalética adequada é também um ponto fulcral, permitindo aos visitantes percorrerem todos os caminhos da Batalha de forma autónoma acedendo sempre a informação precisa sobre os locais onde passam.

O Projeto Caminhos da Batalha do Bussaco foi apresentado publicamente à Imprensa com a definição das linhas gerais do mesmo, em 26 de setembro de 2013, no Convento de Santa Cruz do Buçaco, estabeleceram-se já aí alguns dos propósitos para o futuro, destacando-se a necessária investigação histórica e antropológica sobre o evento da Batalha e tudo o que, naquele período, se relacionou de forma directa e indirecta nesta região com as Invasões Francesas.

Esta investigação está a ser executada pelo Município de Penacova, tendo a mesma como propósito último avançar para a criação, no território da Batalha localizado na área geográfica do concelho, de um Centro Interpretativo.

Com base nesta investigação e, com o intuito de comemorar os 204 anos decorridos sobre a batalha os "Caminhos da Batalha do Bussaco" foi realizado na noite de 26 de setembro 2014 o evento "Passeio Noturno Encenado", iniciativa em que os participantes tiveram a oportunidade de caminhar sobre alguns dos locais mais significativos da batalha, assistindo, em alguns dos pontos mais emblemáticos, a recriações cénicas e a um espetáculo multimédia de luz e som ao longo da serra do Buçaco.

No que concerne à parceria com a empresa Extramotion, a fase de desenvolvimento e teste do produto turístico encontra-se praticamente concluída, pelo que estará para breve a assinatura de um protocolo que oficializará a oferta ao público, dando início ao processo de comercialização deste produto, contemplando, assim, mais uma forma de percorrer os caminhos da Batalha do Buçaco, neste caso específico de Buggy.

A desenvolver médio/longo prazo:

Como formulado anteriormente, é firme intenção do município de Penacova e, dado que, na sua área geográfica, grande parte do território da Batalha permaneceu inalterado ao longo do tempo, que a investigação histórica e antropológica a decorrer, culmine na criação de um Centro Interpretativo da Batalha do Buçaco, que explore não só o campo de batalha mas toda a região onde se posicionaram as tropas.

O Centro Interpretativo terá como premissas base, para além da exploração do produto Batalha, em campo aberto, o objetivo de ser um local para onde confluirá todo o espólio encontrado relativo à batalha e à passagem de ambos os exércitos por esta região. Nesse sentido está também na cogitação de intenções do projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco" a exploração de locais arqueológicos no território da batalha onde seja perceptível e previsível a presença de vestígios referentes a esta.

No âmbito do Projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco" e de acordo com o conjunto de atividades já planificadas, encontra-se já calendarizada a reedição da iniciativa "Passeio Noturno" cuja primeira edição superou todas as expectativas ao nível da participação do público, fator que reverteu muito positivamente para o reconhecimento do produto Batalha do Bussaco como uma fileira turística a explorar. Assim, o evento terá, no ano de 2015, uma segunda edição, no âmbito da Comemoração da Batalha do Buçaco, a realizar durante todos os fins-de-semana do mês de setembro.



Pretende-se igualmente, com o desenvolvimento do projeto e a um prazo mais alargado no tempo, envolver, num futuro próximo, outras entidades municipais cujo território esteja igualmente associado à Batalha do Buçaco, mais especificamente no que concerne à movimentação das tropas de ambos os exércitos no pré e pós-batalha, de modo a que o produto alcance uma dinâmica verdadeiramente transterritorial.

10. Parcerias

12/10/2018

10. Parcerias

10.1 Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores

A cooperação criou condições necessárias para implementação deste projeto destinado a crianças que frequentaram o pré-escolar do CSMAM, no âmbito da ciência nas escolas ao abrigo de uma candidatura apresentada à Fundação Elídio Pinho.

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo envolver as crianças em experiências e trabalhos de grupo, por forma a avaliar a importância do conhecimento do método científico nas suas atividades futuras, isto é, sensibilizou para a rentabilização dos recursos naturais e potenciou uma abordagem multidisciplinar entre a ciência e a arte.

7.2 Campanha Bosques e Sonhos

A Campanha foi promovida pelas Associação Plantar uma Árvore a Terras dos Sonhos e teve como fim a plantação de 100 mil árvores de espécies autóctones e a concretização de 100 sonhos de crianças, jovens doentes, de pessoas carenciadas e idosos.

Ao longo da campanha e durante a época de plantação as verbas e/ou plantas foram alocadas aos diversos parceiros, nomeadamente a FMB, em proporções ponderadas de acordo com o total de plantas propostas para cada projeto, tendencialmente numa base mensal. No decorrer da campanha houve uma divulgação ativa de cada um do projeto.

11. Protocolos

Handwritten notes in the top right corner, including a large number '5' and some illegible scribbles.

11. Protocolos

11.1 Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

A cooperação entre a ETAPP e a FMB no ramo da atividade de preservação do património e suas potencialidades, com o objetivo de contribuir para uma melhor formação técnica e profissional dos alunos e favorecer o seu processo na vida profissional e ativa.

11.2 Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia

UCP – ESB e a FMB estabeleceram uma colaboração no âmbito de atividades de investigação e desenvolvimento relacionados com a aplicação de bioinóculos na produção de sobreiros.

11.3 Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

Este protocolo visou proporcionar aos estagiários dos cursos tecnológicos de energias renováveis, a componente de FCT (formação em contexto de trabalho) no que diz respeito à exemplificação, treino das competências técnicas e praticas ministradas no âmbito do programa do curso.

11.4 Escola Superior Agrária Politécnico de Coimbra

O presente protocolo teve como objetivo estabelecer formas de cooperação entre ESAC e a FMB, as quais visaram a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos no curso técnico superior profissional em defesa da floresta.

12. Candidaturas

Handwritten notes in blue ink, including a large 'S' and some illegible scribbles.

12. Candidaturas

12.1 Green Project Awards

A Fundação Mata do Buçaco concorreu ao Green Project Awards Portugal, que visa sensibilizar a população para o desenvolvimento sustentável em Portugal.

Na 7ª edição do GPA foram sete as categorias a concurso: Agricultura, mar e turismo; Information technology; Produto ou serviço; Iniciativa de mobilização SIC Notícias; Iniciativa jovem; Cidades sustentáveis; Consumo sustentável. A Fundação concorreu na categoria Iniciativa de mobilização.

Não arrecadou nenhum prémio, no entanto foi considerada uma das 40 finalistas com o Projeto Bussaco Digital: sementes para o futuro. Em parceria com a Universidade de Aveiro e com o apoio da PT e do SAPO Labs, a Fundação desenvolveu este projeto que permite “plantar” árvores à distância de um clique, na Mata Nacional do Buçaco, acompanhar o seu crescimento, ou até dedicar árvores notáveis a alguém especial.

Ao ser finalista deste concurso a Fundação viu o seu projeto ser alvo de comunicação nos parceiros desta iniciativa: Público, SIC Notícias e Código Verde. No entanto, mais do que o reconhecimento de boas práticas ambientais esta classificação foi uma distinção de referência na sustentabilidade em Portugal.

13. Contas

2024
2025

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual de fluxos de caixa
 Período findo em 31 de Dezembro de 2014

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		422.389,81	351.775,34
Pagamentos a fornecedores		-284.186,16	-329.708,67
Pagamentos ao pessoal		-298.467,52	-297.147,02
Caixa gerada pelas operações		-160.263,87	-275.080,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-359,71	2.507,40
Outros recebimentos/pagamentos		53.780,01	218.628,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-106.843,57	-53.944,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7.337,91	-249.845,16
Activos intangíveis			-51.906,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		88.115,12	
Juros e rendimentos similares		996,76	10.221,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		81.773,97	-291.530,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-25.069,60	-345.474,35
Caixa e seus equivalentes no início do período		195.995,29	541.469,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	170.925,69	195.995,29

O técnico de contas



O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual dos resultados por naturezas
 Período findo em 31 de Dezembro de 2014

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3.7; 10	362.704,78	354.829,40
Subsídios, doações e legados à exploração	3.8; 3.11; 11	212.335,12	202.736,01
Variação nos inventários da produção	3.3; 16	-1.027,80	598,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.3; 8	-43.062,84	-33.480,80
Fornecimentos e serviços externos	12	-235.471,60	-253.296,24
Gastos com o pessoal	13	-316.957,92	-322.743,11
Aumentos/reduções de justo valor	3.4; 16	-5.308,25	2.285,60
Outros rendimentos e ganhos	3.8; 7; 11; 14	245.683,60	298.914,83
Outros gastos e perdas	15	-3.209,80	-2.728,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		215.685,29	247.115,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1; 3.2	-206.079,15	-188.177,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.606,14	58.937,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		9.606,14	58.937,68
Imposto sobre o rendimento do período	3.9; 21	-607,35	-359,71
Resultado líquido do período		8.998,79	58.577,97

O técnico de contas



O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Balanço individual em 31 de Dezembro de 2014

(em Euros)

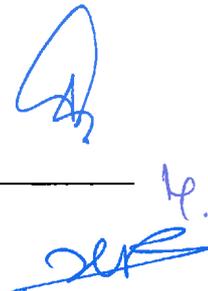
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1; 3.11;6	266.854,23	291.689,85
Activos intangíveis	3.2; 3.11; 5	3.777.923,40	3.952.607,96
Outras contas a receber	3.5; 3.11	308.187,60	924.562,80
		4.352.965,23	5.168.860,61
Activo corrente			
Inventários	3.3; 8	25.925,94	25.326,37
Ativos biológicos	3.4; 9	556,15	5.864,40
Clientes	3.5	8.964,40	4.149,01
Adiantamentos a fornecedores	3.5		1.898,74
Outras contas a receber	3.5; 3.11; 18	682.809,76	125.823,05
Diferimentos	3.5; 19	2.080,52	268,89
Caixa e depósitos bancários	3.5; 4	170.925,69	195.995,29
		891.262,46	359.325,75
Total do activo		5.244.227,69	5.528.186,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25.000,00	25.000,00
Resultados transitados		244.688,05	186.110,08
Outras variações nos fundos patrimoniais		4.016.140,72	4.185.656,15
Resultado líquido do período		8.998,79	58.577,97
Total do fundo de capital	20	4.294.827,56	4.455.344,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	3.5; 18	72.971,62	167.674,02
Diferimentos	3.5; 19	602.238,88	755.932,58
		675.210,50	923.606,60
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	22.866,51	8.015,89
Estado e outros entes públicos	3.5; 3.9; 17	8.496,19	11.589,34
Diferimentos	3.5	10.091,62	3.767,17
Outras contas a pagar	3.5; 18	232.735,31	125.863,16
		274.189,63	149.235,56
Total do passivo		949.400,13	1.072.842,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.244.227,69	5.528.186,36

O técnico de contas



O Conselho Diretivo





1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P., é uma fundação pública de direito privado, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio, o qual foi alterado pelo decreto-lei n.º 58/2014, de 15 de abril, tendo em vista a adequação dos respetivos estatutos às disposições decorrentes da Lei-Quadro das Fundações. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico:

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a “Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL)” compreendida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo doravante designado por ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.

2.2 – Disposições do ESNL derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 - Ativos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	4 a 50
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

3.2 - Ativos intangíveis:

Os activos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas, conteúdos multimédia, e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador, as marcas e conteúdos multimédia, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adoptado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respectiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adopção do modelo da revalorização para os activos intangíveis.

3.3 - Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas. Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4 – Activos biológicos:

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, de acordo com a NCRF - 17, por contrapartida de resultados.

3.5 - Activos e passivos financeiros:

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 - Especialização dos exercícios:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 - Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 - Subsídios do Governo:

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de activos fixos são reconhecidos em resultados na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 - Imposto sobre o rendimento:

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

O valor estimado a título imposto sobre o rendimento corresponde à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.10 - Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11 – Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2014 e 2013 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Apuramento do justo valor do activo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios governamentais atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de activos fixos

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF-ESNL.

3.12 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data;

4.2 - Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:

Rúbricas	Em Euros	
	31-12-2014	31-12-2013
Caixa	3.037,70	472,47
Depósitos à ordem	167.887,99	195.522,82
TOTAL	170.925,69	195.995,29

5. Activos intangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos intangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.2 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a activos gerados internamente.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

	Programas de computador	Propriedade industrial e marcas	Direito de usufruto	Outros ativos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2013	3.635,82	304,20	4.532.300,00	0,00	4.536.240,02
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	51.906,00	51.906,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2014	3.635,82	304,20	4.532.300,00	51.906,00	4.588.146,02
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	101,40	0,00	9.501,75	9.603,15
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2014	3.635,82	202,80	4.532.300,00	42.404,25	4.578.542,87
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2013	2.588,28	50,70	476.300,00	0,00	478.938,98
Reforço	599,08	0,00	156.000,00	0,00	156.599,08
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2014	3.187,36	50,70	632.300,00	0,00	635.538,06
Reforço	448,46	152,10	156.000,00	8.480,85	165.081,41
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2014	3.635,82	202,80	788.300,00	8.480,85	800.619,47
Valor líquido a 31 de dezembro de 2013	448,46	253,50	3.900.000,00	51.906,00	3.952.607,96
Valor líquido a 31 de dezembro de 2014	0,00	0,00	3.744.000,00	33.923,40	3.777.923,40

6. Activos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2013	19.837,51	14.814,50	0,00	21.197,94	5.096,80	60.946,75
Adições:						
Aumentos	174.603,67	70.540,59	27.763,22	1.640,00	3.060,90	277.608,38
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2014	194.441,18	85.355,09	27.763,22	22.837,94	8.157,70	338.555,13
Adições:						
Aumentos (aquisições)	1.175,00	4.734,52	0,00	873,99	0,00	6.783,51
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	10.676,75	0,00	0,00	0,00	10.676,75
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	1.175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2014	194.441,18	100.766,36	27.763,22	23.711,93	8.157,70	354.840,39
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2013	1.172,42	4.416,19	0,00	8.105,65	1.621,17	15.315,43
Reforço	4.300,14	13.934,95	6.940,81	5.034,38	1.368,53	31.578,81
Anulação/reversão	28,96	0,00	0,00	0,00	0,00	28,96
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2014	5.443,60	18.351,14	6.940,81	13.140,03	2.989,70	46.865,28
Reforço	10.102,81	17.789,91	6.940,81	4.481,36	1.834,95	41.149,84
Anulação/reversão	28,96	0,00	0,00	0,00	0,00	28,96
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	-118,75	118,75	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2014	15.517,45	36.141,05	13.881,62	17.502,64	4.943,40	87.986,16
Valor líquido a 31 de dezembro de 2013	188.997,58	67.003,95	20.822,41	9.697,91	5.168,00	291.689,85
Valor líquido a 31 de dezembro de 2014	178.923,73	64.625,31	13.881,60	6.209,29	3.214,30	266.854,23

7. Propriedades de investimento:

Quantias reconhecidas nos resultados para rendimentos de rendas de propriedades de investimento, de acordo com o disposto na NCRF-11:

No exercício de 2014, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 45.041,87 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 38.757,06 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2014. A parcela restante, no montante de 6.284,81 euros, corresponde ao valor recebido no decorrer de 2014 relativamente a 2013, o qual por divergir do montante estimado nas demonstrações do exercício de 2013 foi levado a rendimentos de 2014.

No exercício de 2013, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 27.795,53 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 32.472,25 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2013. A parcela no montante de (4.676,72) euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2013 relativamente a 2012, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2012 foi levado a resultados de 2013.

8. Inventários:

8.1 - As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando-se o Custo médio para valorização das saídas.

Os produtos acabados encontram-se valorizados ao justo valor.

8.2 – Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

Em Euros

Rúbricas	31-12-2014	31-12-2013
Mercadorias	25.741,64	24.114,27
Produtos acabados	184,30	1.212,10
TOTAL	25.925,94	25.326,37

8.3 – Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:

Em Euros

Mercadorias	2014	2013
Saldo inicial	24.114,27	13.243,08
Compras	44.690,21	44.351,99
Reclassificações e regularizações	0,00	0,00
Saldo final	25.741,64	24.114,27
CMVMC	43.062,84	33.480,80

9. Activos biológicos:

9.1 – Os ativos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima.

O justo valor foi determinado a partir do preço de venda praticado no mercado local.

9.2 - Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os ativos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor, apresentavam os seguintes montantes:

Em Euros

Rúbricas	31-12-2014	31-12-2013
Ativos biológicos	556,15	5.864,40
TOTAL	556,15	5.864,40

10. Vendas e prestações de serviços:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2014 e 2013:

Em Euros

Rúbricas	2014	2013
Vendas		
Mercadorias	97.343,78	97.347,17
Produtos acabados e intermédios	4.740,91	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	9.684,35	11.743,14
Ativos biológicos	167,01	486,30
Prestações de serviços	250.768,73	245.252,79
TOTAL	362.704,78	354.829,40

11. Subsídios e apoios:

11.1 – Conforme exposto no ponto 3.8 acima, os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados na parte proporcional aos gastos incorridos. Os subsídios para aquisição de activos fixos depreciables/amortizáveis são reconhecidos em resultados, na conta de “Outros rendimentos e ganhos”, na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

11.2 - A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Entidades	2014		2013	
	Reconhidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos	Reconhidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	0,00	6.478,41	1.915,25	2.503,50
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	0,00	3.530,50	1.350,34	0,00
Life+ - Comissão Europeia	153.693,70	10.934,51	156.079,21	10.508,68
Município da Mealhada	50.000,00	0,00	0,00	0,00
IEFP - Apoios ao emprego	8.641,42	0,00	43.391,21	0,00
TOTAL	212.335,12	20.943,42	202.736,01	13.012,18

11.3 – Os principais doadores nos exercícios de 2014 e 2013 foram os identificados no quadro a seguir apresentado:

Doações - principais entidades	2014	2013
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	10.000,00	20.000,00
Liberty Seguros, S.A.	5.000,00	0,00
ADELB - Associação de Amigos para Defesa do Luso Buçaco	1.000,00	0,00
Luis Manuel Salazar dos Santos Almeida	400,00	0,00
Hermínio Jorge Correia	350,00	0,00
António Andrade Fontes	300,00	0,00
Manuel António das Neves Cortesão	300,00	0,00
Fundação Luso	260,00	10.000,00
Distrito Múltiplo Cento e Quinze de Lions Clubes	238,00	0,00
Fundação Manuel António da Mota	0,00	50.000,00
Movimento Odete Isabel	0,00	1.600,00
CERTOMA - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.	0,00	1.500,00
Pavigrés Cerâmicas, S.A.	0,00	676,52
José Alfredo Soares Pereira	0,00	500,00
SIPCAM Portugal, Lda.	0,00	500,00
Plantaveira - Viviero de Plantas Hortícolas, Lda.	0,00	200,00
Casa do Benfica da Bairrada	0,00	150,00
Costa & Irmãos, Lda.	0,00	133,11
Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro	0,00	100,00
TOTAL	17.848,00	85.359,63

12. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2014 e 2013:

Rúbricas	Em Euros	
	2014	2013
Subcontratos	0,00	1.170,00
Trabalhos especializados	71.559,79	101.002,92
Publicidade e propaganda - serviços e materiais	1.841,72	7.963,80
Vigilância e segurança	124,18	394,75
Honorários	111.530,46	62.813,00
Serviços bancários	639,28	579,18
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.200,07	7.118,28
Livros e documentação técnica	33,82	773,10
Material de escritório	3.036,06	9.829,56
Artigos para oferta	257,47	405,90
Electricidade	8.687,41	8.357,32
Combustíveis	3.189,47	6.884,21
Água	2.177,09	3.747,51
Óleos	933,58	200,14
Deslocações e estadas	984,95	8.348,66
Comunicação	3.153,68	4.119,41
Seguros	1.428,69	564,95
Contencioso e notariado	806,52	31,52
Despesas de representação	1.037,79	34,96
Outros - serviços e materiais	5.384,27	20.309,48
Conservação e reparação - serviços e materiais	3.960,63	2.990,16
Limpeza, higiene e conforto - serviços e materiais	2.504,67	5.657,43
TOTAL	235.471,60	253.296,24

13. Benefícios dos empregados:

13.1 - O número médio de trabalhadores ao serviço em 2014 e 2013, pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação, correspondeu a 15 e 18 pessoas, respetivamente.

13.2 - No exercício de 2014 assistiu-se à alteração da estrutura e composição dos órgãos diretivos da Fundação. Tomando como referência a entrada em vigor dos novos Estatutos da Fundação, decorrentes das alterações previstas no Decreto-Lei n.º 58/2014 de 15 de abril, e republicados em anexo ao referido diploma, descrevemos de seguida as alterações verificadas:

13.2.1 - Até à entrada em vigor dos novos Estatutos da Fundação:

Tomada de posse em 02-01-2014 de Fernando Jorge Simões Correia, na sequência da renúncia ao cargo do anterior Presidente do Conselho de Administração António Jorge Franco.

Os vogais do Conselho de Administração Cristina Freire, Tony Luís, Sara Pereira e Maria Fernanda Teixeira, mantiveram-se em funções até à entrada em vigor dos novos Estatutos, a qual ocorreu em 20-04-2014.

13.2.2 - Com a entrada em vigor dos novos Estatutos:

a) O órgão diretivo da Fundação passa a ser o Conselho Diretivo, composto por dois membros: o presidente, designado pela Câmara Municipal da Mealhada, e um vogal não executivo, que é por inerência o presidente do conselho diretivo do ICNF, I.P., ou o membro do conselho diretivo deste instituto em que o presidente delegue;

c) Por deliberação de 15-05-2014 são nomeados os seguintes membros do Conselho Diretivo:

- Presidente: O anterior presidente do Conselho de Administração Fernando Jorge Simões Correia;
 - Vogal não executivo: Por delegação do presidente do conselho diretivo do ICNF, João Maciel Soveral;
- d) Cessação de funções do vogal não executivo João Maciel Soveral em 24-07-2014;
- e) Tomada de posse em 28-08-2014 de António Eduardo Ferreira Gravato, na sequência da renúncia ao cargo do anterior Presidente do Conselho Diretivo Fernando Jorge Simões Correia;
- f) Nomeação de João Pinho como vogal não executivo, com efeitos a partir de 01-09-2014, por delegação do presidente do conselho diretivo do ICNF;
- g) Na sequência do exposto, a 31-12-2014 o Conselho Diretivo da Fundação é composto pelos seguintes membros:
- Presidente: António Eduardo Ferreira Gravato;
 - Vogal não executivo: João Pinho.

13.3 – Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram atribuídas aos membros dos órgãos diretivos as remunerações no valor total de 70.806,78 euros e 50.635,77 euros, respetivamente.

13.4 - Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2014 e 2013:

Rúbricas	Em Euros	
	2014	2013
Remunerações dos órgãos sociais	70.806,78	50.635,77
Remunerações do pessoal	172.432,52	171.004,95
Encargos sobre remunerações	49.251,05	49.836,20
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.598,74	4.889,79
Outros gastos com o pessoal	19.868,83	46.376,40
Estágios profissionais	5.127,16	26.199,59
Contratos emprego-inserção	10.489,43	18.983,11
Outros gastos com o pessoal	4.252,24	1.193,70
TOTAL	316.957,92	322.743,11

14. Outros rendimentos e ganhos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos e ganhos auferidos nos anos de 2014 e 2013:

Em Euros

Outros Rendimentos e Ganhos	2014	2013
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	98,33
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	45.041,87	27.795,53
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores	383,29	2.015,77
Excesso de estimativa para importos	0,00	30,97
Imputação de subsídios ao investimento	20.943,42	13.012,18
Imputação de amortização - direito de usufruto	156.000,00	156.000,00
Donativos	22.150,47	90.991,31
Outros rendimentos e ganhos - restantes	32,46	211,15
Juros obtidos	1.132,09	8.759,59
TOTAL	245.683,60	298.914,83

15. Outros gastos e perdas:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos e perdas suportados nos anos de 2014 e 2013:

Em Euros

Outros Gastos e Perdas	2014	2013
Impostos	227,00	0,00
Outros gastos e perdas	2.982,76	2.728,59
Correções relativas a exercícios anteriores	2.213,50	708,78
Donativos	0,00	1.000,00
Outros não especificados	769,26	1.019,81
TOTAL	3.209,80	2.728,59

16. Variação da produção e aumentos de justo valor (ativos biológicos):

Os montantes registados nestas rubricas nos anos de 2014 e 2013 respeitam aos inventários de produtos acabados e ativos biológicos, conforme apresentado nos quadros a seguir:

Em Euros

Produtos acabados	2014	2013
Saldo final	184,30	1.212,10
Saldo inicial	1.212,10	613,63
Variação da produção	-1.027,80	598,47

Em Euros

Ativos biológicos	2014	2013
Saldo inicial	5.864,40	3.578,80
Existência final	556,15	5.864,40
Variação de justo valor	-5.308,25	2.285,60

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, esta rubrica apresentava as seguintes quantias passivas:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31-12-2014		31-12-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Passivas				
Imposto sobre o rendimento	607,35	0,00	359,71	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	2.299,85	0,00	3.418,12	0,00
IVA	276,32	0,00	1.268,80	0,00
Contribuições para a Segurança Social	5.312,67	0,00	6.542,71	0,00
	8.496,19	0,00	11.589,34	0,00

18. Outras contas a receber e a pagar:

Os quadros seguintes contêm o detalhe dos valores incluídos em outras contas a receber e a pagar em 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

Em Euros

Outras contas a receber	31-12-2014		31-12-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	682.809,76	308.187,60	125.823,05	924.562,80
Fornecedores	2.677,04	0,00	0,00	0,00
Pessoal	162,87	0,00	62,02	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	39.077,01	0,00	32.976,25	0,00
Outros devedores - IEFP	12.924,91	0,00	10.376,27	0,00
Outros devedores - IFAP	0,00	0,00	81.758,51	0,00
Outros devedores - Comissão Europeia - Life+	616.375,20	308.187,60	0,00	924.562,80
Outros devedores -REN	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores - Restantes	1.592,73	0,00	650,00	0,00

Em Euros

Outras contas a pagar	31-12-2014		31-12-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	232.735,31	72.971,62	125.863,16	167.674,02
Pessoal	1.188,83	0,00	491,56	0,00
Credores por acréscimo de gastos	41.437,43	0,00	30.033,52	0,00
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life+	45.564,80	11.391,20	22.782,40	34.173,60
Outros credores - Município da Mealhada - Life+	143.840,00	35.960,00	71.920,00	107.880,00
Outros credores - Comissão Europeia - Life+	0,00	25.620,42	0,00	25.620,42
Outros credores - Restantes	704,25	0,00	635,68	0,00

19. Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Diferimentos	31-12-2014		31-12-2013	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Quantias ativas	2.080,52	0,00	268,89	0,00
Gastos a reconhecer - FSE	2.080,52	0,00	268,89	0,00
Quantias passivas	10.091,62	602.238,88	3.767,17	755.932,58
Rendimentos a reconhecer - subsídios	10.091,62	602.238,88	3.767,17	755.932,58

O valor inscrito no passivo não corrente, na conta de *Diferimentos Passivos*, corresponde ao montante do subsídio atribuído à Fundação pela Comissão Europeia para financiamento das despesas de exploração a realizar no âmbito do projecto "Life +", no período compreendido entre 01/01/2012 a 31/08/2016.

20. Fundo patrimonial:

Procede-se no quadro abaixo à discriminação das variações registadas nas contas do Fundo Patrimonial para os anos de 2014 e 2013:

Rubricas	Em Euros						
	Saldo inicial 01-01-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo inicial 01-01-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2014
Fundos	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00			25.000,00
Resultados transitados	216.069,81	0,00	29.959,73	186.110,08	58.577,97		244.688,05
Outras variações de fundos patrimoniais	4.395.524,98	300,00	210.168,83	4.185.656,15	7.427,99	176.943,42	4.016.140,72
Resultado líquido do período	-19.228,57	78.166,25	359,71	58.577,97	8.998,79	58.577,97	8.998,79
TOTAL	4.617.366,22	78.466,25	240.488,27	4.455.344,20	75.004,75	235.521,39	4.294.827,56

21. Impostos sobre o rendimento:

O gasto de imposto corrente registado corresponde à tributação autónoma dos encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

22. Autorização de emissão das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho diretivo em 19 de junho de 2015, e nesta mesma data o Conselho Diretivo autorizou a respetiva emissão.

23. Outras divulgações:

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação contributiva perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho Diretivo



Coimbra, 19 de junho de 2015

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 que evidencia um total de 5.244.228 euros, e um total do Fundo de Capital de 4.294.828 euros, incluindo o resultado líquido registado no exercício de 8.999 euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo aos documentos anteriores contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do Relatório de Atividades e Contas com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação**

Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com o referencial (SNC) existente em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante no capítulo 14 do “Relatório de Atividades e Contas”, é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

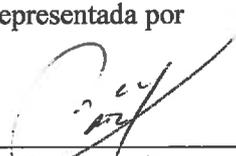
Ênfases

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7. anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
- 9.1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5 do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.744.000 euros correspondente valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300,00 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
- 9.2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 9.1. anterior.
- 9.3. Conforme divulgado no ponto 14.1. do “Relatório de Atividades e Contas” e nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

Coimbra, 19 de Junho de 2015

LCA
S.R.O.C.

representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de Abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo, relativamente ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e catorze.
2. Procedi à auditoria das contas da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considere necessária nas circunstâncias. Em consequência do trabalho efetuado, emiti a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 19 de Junho de 2015, cujo conteúdo se dá como aqui integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases referidas nos seus pontos 9 nos quais se expressam características específicas dos ativos e fundo próprio da Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantive com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos que vinham sendo aceites para o sector em Portugal (SNC), dando, em minha opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2029). Não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos para dívidas em mora nem foi por mim identificada a sua necessidade.
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspetivas de evolução futura.
6. Apreciei a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da minha concordância.
7. Por último desejo agradecer e manifestar o meu muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos do Senhor Presidente do Conselho Diretivo.
8. Tendo em conta o referido anteriormente, sou de PARECER que:

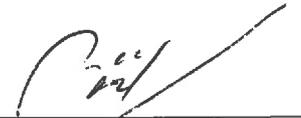
- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Sejam aprovados os documentos referidos na alínea anterior;
- c) Seja aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.
- d) Manifesteis ao Conselho Diretivo o vosso apreço pela atividade desenvolvida.

Luso, 19 de Junho de 2015

O Fiscal Único

LCA
SRCC

representada por:



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

Para cumprimento da alínea a) do Art. 9.º dos Estatutos, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2014, que apresenta um total bruto de 4.959.865,35 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes seis naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado sem valor contabilístico por terem sido reconhecidos em ativos intangíveis através do direito de usufruto concedido à Fundação por 30 anos no ato constitutivo;
 - 1.2. 8 artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.578.542,87 euros, entre os quais se conta o direito de usufruto referido no ponto anterior, valorizado ao justo valor por 4.532.300 euros no ato constitutivo;
 - 1.3. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 354.840,39 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 25.741,64 euros;
 - 1.5. Diversos produtos para venda na loja valorizados pelo custo de 184,30 euros;
 - 1.6. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 556,15 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se a demonstração de inventário está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2014, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

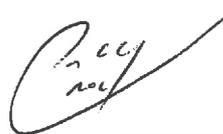
Ênfases

7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
 - 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 2.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

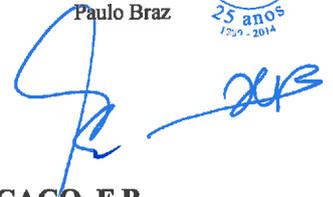
Luso, 19 de Junho de 2015

LCA
SRDC

Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)



APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do art.9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2014.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 820.723,50 euros e destes foram aplicados 811.724,71 euros, registando-se um excedente de 8.998,79 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

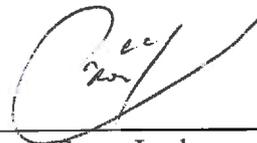
A utilização de rendimentos obtidos no exercício que atingiu o montante de 820.723,50 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 19 de Junho de 2015

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)

14. Análise

Económico-Financeira

11 sets

14 – Análise Económico-Financeira

14.1. Referencial contabilístico adotado

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos **aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública**, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a "Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL)" compreendida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo doravante designado por ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.

14.2. Investimentos

Os Investimentos da Fundação ascenderam a 6.783,51 €, conforme divulgado na nota 6 do Anexo às Demonstrações Financeiras, e na sua maioria foram realizados no âmbito do projeto BRIGHT referido no ponto 5.5. do presente Relatório de Atividades.

14.3. Rendimentos, gastos e resultados

Durante o exercício a Fundação registou rendimentos no montante de 820.723,50 € os quais representaram uma redução de cerca de 4% relativamente ao exercício anterior. Do total de rendimentos, 362.704,78 € provieram de vendas e prestações de serviços (nomeadamente das entradas na mata) e 212.335,12 € correspondem aos subsídios à exploração obtidos no ano. Quanto a estes subsídios, importa referir que o valor de 153.693,70 € respeita a subsídios para

despesas à exploração incorridas no âmbito do projeto BRIGHT e o valor de 50.000,00 € foi recebido da Câmara Municipal da Mealhada.

Para a redução de rendimentos verificada contribuiu em larga medida a redução de donativos verificada. Os quais em 2014 representaram apenas 24% dos donativos recebidos no ano anterior.

Os gastos incorridos em 2014 atingiram a quantia de 810.089,56 € onde as verbas mais significativas respeitam aos encargos com pessoal (316.957,92 €), serviços externos (235.471,60 €) e depreciação do direito de usufruto (156.000,00 €), este último compensado por igual valor na rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos".

Globalmente os gastos mantiveram-se ao mesmo nível de 2013, apenas com um ligeiro incremento de 1%.

A evolução acabada de descrever conduziu a um resultado antes de impostos positivo de 9.606,14 € que depois de deduzida a estimativa de impostos (correspondente a tributações autónomas) leva a um resultado líquido de 8.998,79 €.

14.4. Situação financeira

Analisando o Balanço de 2014 da entidade destacam-se os valores decorrentes da principal operação em que se encontra envolvida a Fundação, constituída pela realização do projeto BRIGHT onde a Fundação se comprometeu a realizar despesas de 3.081.876,00 € com participação de 1.540.938,00 € por parte da Comissão Europeia. Assim, no Ativo a rubrica "Outras Contas a Receber" (Corrente e não Corrente) inclui a quantia global de 924.562,80 € referente à participação que se encontra por receber da Comissão Europeia e, concomitantemente, o Capital Próprio e o Passivo apresentam verbas de 155.991,63 € e 602.238,88 € respetivamente correspondente ao financiamento inicialmente atribuído (de 1.540.938,00 €) deduzido da imputação a rendimentos efetuada até 31/12/2014 do valor proporcional às despesas já incorridas.

Os Fundos Próprios da Fundação atingem no final do exercício o montante de 4.294.827,56 € e incluem o montante de 3.744.000,00 € corresponde ao valor do direito de usufruto recebido do Estado no ato de constituição da Fundação a ser imputado a rendimentos nos próximos anos, conforme disposto na nota 3.2. do Anexo.

15. Proposta de
aplicação de
resultados



15. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido de 2014 positivo em 8.998,79 € seja mantido em Resultados Transitados.

LI 2019

16. Conclusão

16. Conclusões

À semelhança do ano de 2013, o ano de 2014 foi um ano de grande mudança para a Mata Nacional do Buçaco, devido a todas as questões de ordem natural frisadas ao longo deste relatório, e também para a própria Fundação Mata do Buçaco, pelas alterações a nível legislativo que determinam a adequação da instituição ao regime jurídico em vigor.

É de salientar que foi um ano de esforço relativamente à construção e aposta de uma nova equipa que se adivinha motivada, direcionada e focada em atingir os objetivos inicialmente propostos para 2014. Projeto humano que se irá manter nesta linha *clean* de inovação, eficácia, eficiência, por forma a cimentar e solidificar os alicerces que se esperam sólidos para o futuro que se avizinha.

Contudo, só foi possível chegar ao final do ano, com sentimento de dever cumprido, graças à dedicação de toda a equipa que constitui a Fundação Mata do Buçaco. Para além da continuação de execução do Projeto BRIGHT - *Bussaco's Recovery from Invasions Generating Habitat Threats*, investiu-se ainda na execução de outros projetos, no desenvolvimento de atividades, mais abrangentes e mais atrativas, indo ao encontro das necessidades do público-alvo, e na captação de mais visitantes à Mata Nacional do Buçaco.

É de destacar ainda uma maior visibilidade das Casas de Turismo Rural que comparativamente com o ano de 2013 aumentaram o número de estadias. Existe uma especial atenção em proporcionar a todos aqueles que delas usufruíram durante este ano e nos próximos, uma maior proximidade com a Mata e toda a sua envolvente, fauna, flora e património.

Relativamente às atividades realizadas, as mesmas permitiram, mais uma vez, gerar receitas para aplicação na conservação e manutenção do património natural e edificado da Mata e atrair mais público à Mata.

Ao longo de 2014, não esquecendo a gestão diária do património edificado e florestal, bem como o regular funcionamento da instituição, a Fundação aplicou um maior investimento na divulgação e promoção da Mata Nacional do Buçaco, enquanto destino turístico. A concretização de dezenas



de ações de voluntariado, plantação de centenas de árvores e ações relacionadas com a fauna do local reflete também a preocupação em realizar atividades direcionadas para a natureza.

Com uma gestão responsável, foi possível ainda aumentar os postos de trabalho, acolher estágios profissionais e desenvolver projetos para ocupação de pessoas no desemprego.

As atividades a desenvolver durante o ano de 2015, constantes do respetivo Plano preparado a pensar quer na comunidade local, quer em visitantes de todo o país e do estrangeiro, fará de 2015 mais um ano de afirmação deste Património Nacional de Interesse Público que inclui pontos de atração turísticos a nível cultural, patrimonial e ambiental.

17. Agradecimientos

17. Agradecimentos

Ao Ministério da Agricultura e do Mar,

Ao Ministério da Economia

Ao Ministério das Finanças

À Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

A todos os membros que constituem o Conselho Geral, pela disponibilidade demonstrada

À Câmara Municipal de Mealhada

À Câmara Municipal de Penacova

À Câmara Municipal de Ovar

Ao Instituto da Conservação, da Natureza e das Florestas

Ao Turismo de Portugal, I.P.

Ao Turismo do Centro de Portugal e seus colaboradores

Aos Fundadores

À Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

À Fundação Luso

À Fundação Serralves

À Sonae-Indústria

Ao Comendador Rui Nabeiro

Ao Montepio

À Universidade de Aveiro

Ao Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro

Ao Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro

Ao Herbário da Universidade de Aveiro

À Universidade de Coimbra

À Universidade do Porto

À Universidade de Évora

Ao Fiscal Único – LCA – Leal, Carreira & Associados, SROC

À Direção Geral dos Serviços Prisionais

À Planiteste – Consultoria para os Negócios e Gestão, Lda

Ao Grupo Unimadeiras

À Cadeia de Hotéis ThemaHotels

À Guarda Nacional Republicana
À Delta-Cafés
À Direção-Geral do Património Cultural
À Fundação Floresta Unida
Ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
À empresa Silvapor – Agricultura e Sivicultura, Lda
À Associação de Municípios Portugueses do Vinho
À QUERCUS
À Escola Profissional Vasconcellos Lebre
À empresa Aleluia Cerâmicas
Aos Bombeiros Voluntários da Mealhada
Aos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa
Aos Bombeiros Voluntários da Penacova
Às Juntas de Freguesia do Município de Mealhada, em especial à Junta de Freguesia do Luso
Às Associações do Município de Mealhada
À GRUPEME
À Pinto & Vital
À Caule – Associação Florestal
À Pastelaria Flor de Luso
À empresa Certoma
Ao Movimento Dr.^a Odete Isabel
Ao Palace Hotel do Bussaco
Ao Grupo Desportivo de Mealhada – GDM
À Associação CADES
À Adegas Rama
Aos Restaurantes Rei dos Leitões, Pedro dos Leitões, Stop, Castiço, Rocha, Típico, Nelson e Manuel Júlio
À empresa Hilário dos Leitões
À empresa Duarte da Cruz e Lopes, Lda.
Ao Semedo & Bonito, Lda
Às Padarias Madrugadora, Côte D'Azur e Tropical e Flor de Luso



À Cruz Vermelha

Às empresas Gráficas Galé,

À Rádio Provincia

Ao Diário de Coimbra

Ao Diário das Beiras

Ao Diário de Aveiro

À Rádio Clube da Pampilhosa

À Fármácia Nova de Luso

Ao Coral Divo Canto

Ao Costa & Irmão, Lda.

À Pavigrés Cerâmicas

À Extra Motion, Lda.

À Fundação PT

A todos os voluntários que colaboraram com a Fundação

e

Aos trabalhadores e colaboradores por todo o empenho e dedicação demonstrados

20

14